

CIFRA

60

mil pessoas em 37 municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, sendo sete na RMVale, seriam afetadas pelo tombamento da Serra da Mantiqueira

3. Pedido de tombamento foi protocolado por ONG de Lorena; equipe técnica do conselho deu parecer contrário à proposta

4. Área a ser tombada abrange extensa faixa de 45 mil hectares de terras entre os municípios de Queluz e Pinda

5. Segundo biólogo, tombamento deixará de fora '99%' dos bairros e comunidades rurais existentes na Mantiqueira

6. Criador de trutas teme prejuízos para os seus negócios com a possível burocracia gerada pela reclassificação das terras

Grupos divergem sobre projeto

Para produtores rurais e prefeitos, região poderá ficar 'engessada' caso tombamento seja aprovado; ambientalistas exaltam melhores condições para preservação da fauna, da flora e de nascentes de água



Patrimônio. Vista da Serra da Mantiqueira, incrustada na divisa entre os Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro; conjunto de montanhas é protegido por decreto presidencial há 29 anos



Cartão-postal. Membro da comunidade Nova Gokula, de Pinda, observa a exuberante paisagem da Mantiqueira; ponto mais alto da serra, a Pedra da Mina, chega a quase 2.800 metros de altitude

XANDU ALVES

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) vai decidir se a Serra da Mantiqueira deve ou não ser tombada.

O processo tramita desde 2011 e em 7 de abril deste ano, durante reunião do colegiado, uma conselheira pediu vistas e adiou a decisão, que pode ficar para o próximo dia 19.

Para decidir, o Condephaat tem em mãos o estudo enviado pelo Instituto Oikos de Agroecologia, com sede em Lorena, que protocolou o pedido de tombamento.

Também pesa um primeiro parecer negativo da equipe técnica da Unidade de Proteção do Patrimônio Histórico, órgão ligado ao conselho.

Na região, a pressão é pela desistência da medida. Os defensores temem que o processo seja arquivado. Quem ganha a disputa de argumentos?

INTERESSES

Produtores da região questionam interesses do grupo que defende o tombamento da Serra da Mantiqueira

Criador de trutas na Fazenda Vera Cruz, no bairro Ribeirão Grande, em Pindamonhanga, Irineu Vieira, 50 anos, teme que seus negócios "nafraguem" com a burocracia que virá com o tombamento.

Segundo ele, o local tem 1.000 hectares na Mantiqueira e 87% da área "já é protegido".

"Se tomar, tudo que precisar fazer terei que obter autorização do Condephaat", diz.

SAIBA MAIS

→ TOMBAMENTO

Ato administrativo do poder público para preservar, por meio da lei, bens de valor histórico, cultural, ambiental e arquitetônico, impedindo que venham a ser destruídos ou descaracterizados

→ O QUE PODE

Bens móveis e imóveis de interesse cultural ou ambiental, como fotografias, livros, acervos, edifícios, cidades, regiões, florestas e cascatas

→ QUEM FAZ

União, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, pelo Estado, por meio da Secretaria da Cultura, ou pelas prefeituras que dispuserem de leis específicas

→ DESAPROPRIAÇÃO

Tombamento não altera a propriedade de um bem, apenas proíbe que ele venha a ser destruído ou descaracterizado. Um bem tombado não necessita ser desapropriado

→ ENTORNO

Área de proteção localizada na circunvizinhança dos bens tombados, que é delimitada junto com o processo de tombamento

19

de maio pode ser o 'Dia D' para o tombamento da Serra da Mantiqueira, se o Condephaat decidir o tema

A área a ser tombada tem 45 mil hectares entre as cidades de Queluz e Pinda, priorizando altitudes acima de 800 metros.

O biólogo Tiaraju de Mesquita Fialho, consultor do Instituto Oikos, desmente a preocupação do produtor.

Segundo ele, o tombamento deixará de fora do seu perímetro "99% dos bairros e comunidades rurais da Mantiqueira".

"O que será tombado é a paisagem, não as edificações. Não pega as casas, bairros e nem as produções", afirma.

O consultor e ex-deputado Fábio Feldmann diz que o tombamento é necessário e que a resistência à medida existe por "falta de diálogo com prefeitos da região" e à "falta de informação".

"Ao contrário do que se diz, o tombamento, ao reconhecer a existência de um ativo da região, pode influenciar significativamente no desenvolvimento de novas economias."

Prefeita de Piquete, Ana Maria de Gouveia (PT), a Teca, discorda dos argumentos e afirma que a proposta "veio de cima para baixo".

"Muita gente vai ser prejudicada, pois engessará as propriedades. Quem mora na serra é que preserva", diz.

Para o biólogo André Victor Lucci Freitas, da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), além de proteger a fauna e flora, o tombamento pode assegurar a conservação das nascentes de água. E acrescenta: "Só tomar não basta, mas inúmeras ações podem ser tomadas após a medida". ●



Comente esta reportagem no site www.ovale.com.br

Tombamento

Processo

O tombamento da Serra da Mantiqueira é outro modelo de conservação que pode ser utilizado de forma combinada com outras formas de proteção, com maior ou menor grau de restrição

Fiscalização

Deficiente

Na Mantiqueira, a fiscalização do poder público é considerada deficiente. Há poucos funcionários para averiguar atividades desenvolvidas na área da APA, o que dificulta a conservação ambiental

Disputa

Modelo

Dois grupos dividem-se hoje quanto ao tombamento da Mantiqueira. Os favoráveis alegam a necessidade de proteger a serra. Os contrários questionam as restrições do modelo de tombamento

Uma história formada por milhões de vidas.

Mais do que ter números para se orgulhar é saber que junto com cada um deles há uma história modificada pelo Hospital Regional do Vale do Paraíba.

Unir **saúde e qualidade**, sem se esquecer de **avanco tecnológico**, capacitação profissional, gestão integrada, **humanização** e sustentabilidade é a maior demonstração de respeito pelo o que se faz e para quem se faz.

Nos **10 anos** de gestão do Governo do Estado de São Paulo no HR temos muito o que comemorar!

Parabéns!

Hospital Regional
do Vale do Paraíba

ADMINISTRAÇÃO SAOCAMILLO

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Saúde

www.hospitalregiona.org.br